



RELATÓRIO TRIMESTRAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

INSTITUIÇÃO: Casa do Puríssimo Coração de Maria

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 03/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01/04/2022 à 31/12/2025

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Ginandréia da Silva e Santana CRESS:40.917

OBJETIVO: Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de 2022 a 2025, por meio de atividades socioeducativas para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos

INFORMAÇÕES DO RELATÓRIO

Número do relatório trimestral: 03

Período do Relatório (mês/ano): julho, agosto e setembro 2024

OBJETIVO ESPECÍFICO 1

Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.

ESTRATÉGIAS/IMPACTO SOCIAL



A integralidade da proteção na rede de Sistema de Garantia de Direitos acontece de forma sistemática e transversal, no encaminhamento dos usuários para a Rede socioassistencial e atendimento de demandas encaminhadas pelo Conselho Tutelar, Ministério Público, CREAS – Centro de Referência de Assistência Social, Rede Municipal de Ensino e Rede Municipal de saúde, sempre com a parceria do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social do Parque São Francisco que é responsável pela área de abrangência da entidade. Sendo desenvolvido o trabalho em rede através de visitas técnicas, visitas domiciliares, estudo de caso e abordagens socioeducativa coletivas e individuais através dos atendimentos com escuta qualificada mediando situações de conflitos, assegurando direitos básicos a todas crianças e adolescentes inseridos em nossa entidade, bem como, a proteção especial para aquelas que foram ameaçadas ou violadas em seus direitos. 2

Nesse trimestre os acompanhamentos com os usuários do projeto seguiram o cronograma de acordo com o Plano de Trabalho apresentado, com as famílias os contatos mais frequentes aconteceram via Whatsapp para justificativa de faltas, recados rápidos e lembretes, em casos mais pontuais e urgentes as famílias foram atendidas presencialmente na instituição de acordo com a necessidade apresentada. Entre os serviços oferecidos 2 adolescentes foram encaminhados para a Guarda Mirim, foram repassados 16 kit de alimentos arrecadados através de doações na instituição e efetuamos 29 desligamentos solicitados pelos responsáveis que justificaram a decisão devido as dificuldades de acesso.

Em relação aos planejamentos mensais, foram realizadas reuniões da equipe técnica com os educadores para discutir em conjunto estratégias para as atividades e também as demandas existentes durante as semanas, tendo como objetivo avaliar e melhorar o atendimento aos usuários e integração do trabalho em equipe bem como obter um resultado eficaz.

OBJETIVO ESPECÍFICO 2

Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.



ESTRATÉGIA/IMPACTO SOCIAL

Estratégias: De acordo com a meta pactuada a capacitação deveria ser realizada pelo menos uma vez por ano, o que aconteceu no segundo trimestre.

OBJETIVO ESPECÍFICO 3

Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

3

ESTRATÉGIAS/IMPACTO

Em julho a colônia de férias na Casa do Puríssimo Coração de Maria acontece em formato de coletividade, na junção das oficinas de Educação Socioambiental, Educomunicação, Esportes, Ginástica Rítmica e Cultura e Musicalidade. O cronograma foi realizado durante todo o mês de julho, de segunda-feira a sexta-feira no período da tarde, onde todos os matriculados no serviço puderam usufruir das atividades oferecidas, além de propiciar momento de convivência entre os períodos da manhã e da tarde. Devido as férias escolares é possível estabelecer estes momentos de troca entre os usuários. Foram elaboradas brincadeiras e gincanas para desenvolver o lado cooperativo, criativo e solidário dos usuários como um todo, além de trabalhar a disciplina, respeito e organização.

Neste mês de julho trabalhamos algumas atividades recreativas com nossos usuários como aptidões de cooperação, respeito, coletividade e protagonismo juvenil. Durante o mês, trouxemos uma diversidade de atividades que envolvem tanto a área de esportes quanto dinâmicas de jogos e brincadeiras culturais tradicionais.

Para iniciarmos a primeira semana, dividimos os usuários em duas equipes, promovendo a autonomia e escolha dos nomes e canto (grito de paz) para a participação das atividades. Preparamos as seguintes atividades: dança da cadeira; circuito (área esportiva); soletrando (soletrar palavras e quem acertar ganha ponto na equipe); queimada; “bambasquete” (pontuações no bambolê marca ponto na cesta); pega o rabo (brincadeira dos povos tradicionais indígenas); dia de cinema (foi exibido o filme “O aprendiz do tigre”).



Na segunda semana fizemos atividades poliesportivas, como pebolim, pingue-pongue, futevôlei, vôlei e basquete.

A terceira semana foi marcada pela presença da colaboração com a parceria da ETEC (Centro Paula Souza) com atividades recreativas, voltadas para um projeto interdisciplinar escolar, onde a cooperação entre os participantes foi fundamental para o desenvolvimento das atividades, proporcionando momento de troca entre os alunos da ETEC e os usuários da Casa.

4

Para finalizar a Boscolândia, criamos as brincadeiras a seguir: caixa dos objetos (colocamos diversos objetos dentro de uma caixa no qual os usuários teriam que adivinhar pelo tato o que era); acerte a sequência de tinta (colocamos uma determinada sequência de tinta onde os usuários deveriam acertar a série de cores que se igualava a mesma que estava coberta pela caixa); Futebol Callejero (o educador de esportes organizou uma partida de futebol entre os usuários seguindo as normas do Futebol de Rua, de acordo com os três pilares: respeito, cooperação e solidariedade); corrida do saco (brincadeira tradicional, baseada em uma disputa de corrida com um saco entre as duas equipes); quiz com torta na cara; caça ao tesouro (distribuição de pistas com premiação final). E, para encerrarmos, fizemos um show de talentos, karaokê e dança tik tok.

Em agosto com a oficina de educação socioambiental foi iniciado com a semana S, onde começamos com o s de sustentabilidade, onde em roda de conversa os usuários puderam entender a importância de ser sustentável, de conservar e cuidar através de uma atividade prática na horta onde foram plantadas mudas de alface e cenoura, tendo a responsabilidade de cuidar para que as mesmas cresçam e se desenvolvam, que através também do nosso adubo que é produzido na composteira do projeto, que é resultado dos restos de cascas de frutas, verduras e legumes que os usuários trazem no baldinho pelo projeto recirculação, formando assim um ciclo onde a horta, sendo cuidada pelos educandos é na prática um exemplo de sustentabilidade. Foi realizado o passaporte do puríssimo no dia do s de serviço onde os usuários foram separados em grupos, onde cada grupo recebeu um passaporte com todos os setores da casa que teriam que passar, sendo cada grupo liderado por um usuário, e cada grupo percorreu todos os setores da casa conhecendo os seus colaboradores e o que fazem na casa, e ao passar por cada setor os colaboradores



deram suas assinaturas e carimbos no passaporte de casa grupo, através dessa dinâmica os usuários puderam conhecer melhor a casa e todos os seus colaboradores que contribuem para o funcionamento da casa.

Na oficina de educação Socioambiental foi trabalhado com todas as turmas a responsabilidade e o cuidado, através do cuidado com a horta, desde o plantio que foi realizado pelos usuários, as turmas foram divididas em duplas onde cada dia uma dupla é responsável por regar a horta, não só a muda que eles plantaram mas todas as mudas pois a horta é de todos. Também o cuidado com o jardim mornese onde os usuários fizeram o plantio de algumas flores, mas para que estejam sempre bonitas eles precisam ter a responsabilidade de cuidar e **regá-las**, onde na primeira vez toda a turma foi até o jardim e cada dupla encheu o regador, tendo o cuidado para não desperdiçar água e regou uma flor do Jardim.

Com os usuários menores em uma roda de conversa sobre como o ser humano produz tanto lixo, e não descarta corretamente os materiais, através da reutilização de alguns materiais como papéis e canudos, os usuários fizeram plaquinhas para identificar o que foi plantado na horta.

Nesse mês de agosto temos o dia de combate à poluição, foi trabalhado uma dinâmica com os usuários, onde entraram em uma cápsula do tempo que se passava no ano de 2060, uma versão de como seria o mundo se continuarmos a não cuidar do meio ambiente, onde os usuários tiveram uma experiência onde entraram na sala com sons de poluição sonora, onde o ambiente estava todo sujo, com lixo no chão e desorganizada, onde após entraram e olharem como o “mundo” estava, os usuários sentaram e fecharam os olhos onde foi feita uma reflexão em como seria viver em um mundo assim, depois da reflexão que todos fazem parte da sociedade, e todas as ações que hoje são feitas refletiram no futuro de todos. E em uma dinâmica, um usuário teve um tempo para poder jogar os lixos e resíduos nas lixeiras corretas sendo elas papel, metal, vidro, plástico e orgânico, onde o usuário sozinho não conseguiu, depois todos juntos representando a sociedade tiveram o mesmo tempo para separar os resíduos nos lugares corretos e organizar o espaço, vendo que quando trabalhamos juntos com cooperação e organização conseguimos um melhor resultado, principalmente em meio a sociedade.

5



Nesse mês tivemos rodas de conversa, sobre a juventude de maneira reflexiva com os usuários, sobre os sonhos que eles tem, e o quanto eles são importantes para a sociedade, e o que eles estão fazendo no hoje para que um dia esse sonho se realize, um momento de partilha e conversa onde os usuários puderam dividir seus sonhos, e que não basta somente sonhar mas também correr atrás desse sonho e fazer a sua parte para que um dia ele se realize.

Tivemos uma roda de conversa sobre o agosto lilás mês em que nos conscientizamos sobre a violência contra a mulher, informando nossos usuários sobre os tipos de violência que existem, que não só a violência física, mas também a psicológica, moral, a verbal e a virtual, e que existem vários tipos de abuso e violência. E que a nossa atitude pode salvar a vida de alguém e principalmente que a casa é um lugar seguro para quando quiserem conversar sobre algo, que aqui estão sempre protegidos e sempre serão acolhidos.

Ao final da roda de conversa foi realizada uma dinâmica onde cada usuário encheu uma bexiga, e a cada pergunta sendo feita pelo educador, se o usuário já tivesse visto alguém passar por determinada situação, se já ouviu algo de alguém, ou conhece alguém que já passou por aquela situação estourasse a bexiga, dessa forma ao final da dinâmica, os usuários perceberam que a violência contra a mulher está mais perto de nós do que pensamos e que devemos sempre estar atento as situações que acontecem a nossa volta.

O mês de setembro com a oficina de educação socioambiental foi iniciado com uma dinâmica chamada sensibilizando com palavras, em roda de conversa com os usuários foram abordados alguns temas como problemas ambientais que acontecem na realidade de cada um, e através de um debate feito pelos usuários o que pode ser feito para amenizar esses problemas, após o debate os usuários foram divididos em dois grupos, onde cada usuário recebeu 2 cartões cada um com uma palavra, entre elas paz, respeito, água, terra, consciência, alimento, caridade, ecologia, ambiente, entre outras. Onde cada grupo elaborou frases a partir das emoções que surgiram através dessas palavras, ao final da dinâmica os dois grupos tiveram o desafio de através das frases construídas elaborar um pequeno texto em conjunto.

6



Durante todo o mês foram realizadas atividades relacionadas ao cuidado, com a casa e principalmente com a horta, um espaço onde foi desenvolvido a responsabilidade no cuidado com a horta, acompanhar o crescimento das mudas plantadas, a turma menor foi dividida em várias duplas onde cada dia uma dupla é responsável por ir a horta regar e observar o crescimento, se é preciso fazer a limpeza tirando outras plantas que crescem em volta das mudas e atrapalham o seu crescimento.

7

Foi realizada uma dinâmica onde os usuários foram divididos em dois grupos, onde cada grupo escolhia o seu líder e através de perguntas sorteadas pelos membros do grupo, o líder respondia a sua opinião sobre o assunto e através das respostas todos davam a sua opinião e o que acharam daquele tema, onde foi realizada a pergunta sobre “O que você acha sobre o consumismo?”, e com essa pergunta surgiram várias outras onde em uma roda de conversa os usuários entenderam sobre como são responsáveis por tudo que fazem, em como o excesso de algumas coisas materiais fazem mal ao meio ambiente, e geram muitos resíduos, e como é responsabilidade de todos cuidar e zelar pelo meio ambiente para que tenham um futuro melhor.

Com os usuários menores foi realizada uma oficina chamada guardiões da natureza, através de uma roda de conversa sobre a importância da natureza, em como devemos cuidar dela, e que na casa temos várias árvores, e que por causa delas o ar fica melhor para respirarmos, que elas fazem sombra, e que temos várias flores, mas que as flores respiram fazendo a fotossíntese e que se arrancarmos uma flor, ou alguma planta ela não consegue mais respirar, e que podem sim pegar flores mas desde que elas estiverem no chão, e através dessa conversa os usuários foram separados em duplas, onde cada dupla recebeu um potinho e saíram pela casa pegando elementos da natureza, de maneira respeitosa pegando somente o que está no chão, e depois cada dupla montou um quadrinho com os seus elementos da natureza.

Em comemoração ao dia da árvore que é comemorado no dia 21 de setembro, e ao início da primavera que é a época onde as árvores ficam mais cheias de flores, de cores, foi realizada uma roda de conversa sobre a importância das árvores para a sociedade aumentando a umidade do ar, fornecem sombra e conseguem diminuir a temperatura.



Onde os usuários fizeram cartazes sobre a importância desse dia, e foi realizado o plantio de duas árvores na casa juntamente com os usuários, uma no período da manhã e uma no período da tarde, mudas de pitangueira, simbolizando a importância do dia da árvore e que ele conscientiza que devemos preservar as árvores e as florestas.

Com a oficina de educomunicação ao longo do mês de agosto foram trabalhados os temas do Estatuto da Criança e do Adolescente, principalmente os direitos e deveres, e, o que é cidadania direcionando para o trânsito, suas regras, acessibilidade e comportamento. Nesse mês, as atividades foram mais concentradas na produção de jogos educativos a fim de tornar a passagem de conteúdo e informação de maneira mais dinâmica e divertida. As atividades que foram desenvolvidas: Oficina “Caminho da cidadania”, Jogo “Direitos e Deveres”, Jogo “Eu, cidadão” e Projeto Rádio Puríssimo

A Oficina “Caminho da Cidadania” foi baseada no jogo com o mesmo nome, com intuito de apresentar e instruir sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Essa atividade foi dividida em dois encontros. No primeiro momento, foi realizada a montagem e produção do jogo, então, esse processo inicial foi recorte e montagem as peças, a fim de se criar um primeiro contato com o jogo e ir apresentando aos poucos o tema que iria se tratar. No segundo momento, os usuários puderam vivenciar o jogo “Caminho da cidadania”, que consiste em um jogo de tabuleiro, com perguntas e respostas sobre o ECA e demais temas do universo juvenil, como esportes, lazer e curiosidades.

Jogos de tabuleiro sobre estratégias e trabalho em equipe, jogos de duplas. Depois desse momento mais descontraído, conversamos sobre aspirações e vontades para o começo do nosso semestre.

A oficina “Direitos e Deveres” foi uma dinâmica com interdisciplinaridade com Participação Social, de desenho e pintura com cenas do cotidiano que continham situações com os direitos e deveres da criança e do adolescente que estão presentes no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente). Depois, no momento seguinte, foi apresentado um quadro com as classificações: direito, de um lado e deveres, do outro, onde os usuários deveriam colocar cada

8

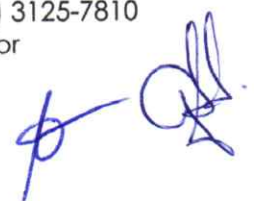
desenho no lugar certo. Por exemplo: “escovar os dentes”, “ir à escola e estudar”, “respeitar as origens e crenças das pessoas” no lado dos “deveres” e “proteção”, “igualdade”, “amor e compreensão” do quadro dos “direitos”.

A aplicação do jogo “Eu, cidadão” na oficina de Educomunicação teve o intuito de trabalhar o conhecimento, a comunicação, a empatia, a cooperação, a responsabilidade e a cidadania. Buscou-se desenvolver a consciência cidadã, interpretação, consciência corporal através da ludicidade. O jogo conta com um jogo de cartas e formação de equipes para sua realização. As cartas são compostas por imagens e frases contendo situações do cotidiano que envolvem a temática do trânsito e da cidadania. Depois de dividir os usuários em equipes, o jogo consiste em entregar uma carta por vez a cada equipe para que um membro faça uma mímica ou um desenho da situação que está exemplificada na carta. Ganha o time que tiver o maior número de acertos.

Dando continuidade ao projeto de Rádio Puríssimo, na tentativa de trabalhar o desenvolvimento do protagonismo juvenil, com a criação da programação da rádio por parte dos usuários, produção de beat, planejamento de figuras públicas para entrevista da rádio.

No mês de setembro a educomunicação trabalhou produção de jogos autorais e confecção de cartazes para a Copa Mazza, que foi no dia 19 de setembro. Atividades desenvolvidas: Dinâmica com o jogo Acerte se Puder, Oficina Construção de jogos autorais, Tema Setembro amarelo: construção de quebra cabeça das emoções e Produção de cartazes para Copa Mazza.

A dinâmica aplicada com o jogo “Acerte se puder” envolveu desenvolver o conhecimento baseado nas regras de cidadania, através de perguntas e respostas sobre leis de trânsito e direitos e deveres. As perguntas têm de ser respondidas em cinco fases, tendo sua resposta anotada em uma cartilha que foi entregue. Depois que todos responderem e concluírem as etapas do jogo, verificar o gabarito e quem for acertando deve pintar os quadrados da cartilha com as respostas corretas. Vence aquele que tiver o maior número de quadrados pintados.





Na oficina de “Construção de jogos autorais”, se propôs que os usuários criassem, em dupla ou trio, um jogo autoral ou produzissem um jogo que gostassem com materiais reciclados. Foram feitos tabuleiros de dama, tabuleiro de corrida (com início, trajeto e fim), totó, basquete de catapulta, futebol de botão e outros.

A partir da temática da campanha do setembro Amarelo que foi abordado nas nossas rodas de conversa deste mês, a oficina “Construção de quebra cabeça das emoções” foi elaborada através dos personagens do filme “Divertidamente” para discorrer com cada usuário quais emoções mais sentem, quando e por quê. Depois de um momento de conversa foi pedido que criassem um jogo de quebra-cabeça com personagens ou emoções que se identificaram.

Para a Copa Mazza, realizada no dia 21 de setembro, realizamos a produção de cartazes para representar nossa Casa do Puríssimo. Dentro disso, trabalhou-se a caligrafia, foram ensinados e aplicados diversos modelos de fonte para que fossem usadas nos cartazes, bem como técnicas de pinturas caligráficas e stencil.

Com a oficina de Ginástica Rítmica em agosto na primeira semana as educandas da oficina de ginástica rítmica fizeram aulas de alongamento, flexibilidade, treinando passagem, espacate. Intensificamos o treinamento da aluna Maria Rita para representar o Puríssimo na Copa Integração de ginástica rítmica em Caçapava.

Na segunda semana, foi trabalhado com educandos alongamentos, ondas, giros e saltos de várias formas para que as alunas tenham mais facilidade de aprender, dando continuidade às coreografias de competição. Iniciamos também a coreografia do rei leão, que é uma coreografia de conjunto para ser apresentada no final do ano.

Na terceira semana continuamos os treinamentos da Maria Rita e demos início a vários tipos de circuito incluindo os aparelhos de ginástica Rítmica, trabalhando equilíbrio, saltos, exercícios acrobáticos como estrela, ponte e rolamentos para as meninas. No dia 24 de agosto a educanda Maria Rita representou lindamente o Puríssimo na Copa Integração de Ginástica Rítmica em Caçapava, onde conquistou uma medalha de participação, novas experiências e muitas amizades com as colegas atletas da prefeitura de Guaratinguetá.

10

Em setembro a oficina de ginástica rítmica foi trabalhado com educandos alongamentos, ondas, giros, saltos e movimentos acrobáticos. Continuamos também a coreografia do rei leão, que é uma coreografia de conjunto para ser apresentada no final do ano. Além das individuais para o festival da secretaria de esportes de Guaratinguetá no dia 22 de setembro. Continuamos os treinamentos e demos início a vários tipos de circuito incluindo os aparelhos de ginástica rítmica, trabalhando equilíbrio, saltos, exercícios acrobáticos como estrela, ponte e rolamentos para as meninas. No dia 22 de setembro as educandas Maria Rita, Gabriela e Eloá representaram lindamente o Puríssimo no Festival de Ginástica Rítmica da secretaria de esportes de Guaratinguetá, onde conquistaram medalhas de participação, novas experiências e muitas amizades com as colegas atletas da prefeitura de Guaratinguetá. Os pais puderam assistir e participar desse momento tão importante para nossas meninas.

11

Iniciamos o mês de agosto com a oficina de esportes com o foco total no campeonato “Callejero”. O callejero é um futebol de rua que vem ganhando visibilidades pelo mundo, foi desenvolvido pelo ex jogador Fabian Ferraro, com o objetivo de mediar certos valores. Esses valores preza por 3 pilares RESPEITO, COOPERAÇÃO e SOLIDARIEDADE. Com isto o objetivo é ampliar o espaço de dialogo entre os usuarios, fazendo do esporte uma transformação social e formação de lideranças, ou seja, além de trabalhar com os usuarios esses 3 pilares, o futebol callejero é dividido em 3 tempos.

1º Tempo – Ambas equipes entram em comum acordo sobre as regras do jogo, tendo com a realidade do grupo e do local onde acontece o jogo, visando sempre os 3 pilares.

2º Tempo – O jogo começa, meninos e meninas jogam juntos, o arbitro sai de cena e entra os mediadores.

3º Tempo – Hora de conversar, os jogadores analisam se houve quebra de regras estimuladas no 1º tempo e se seguiram os 3 pilares fundamentais do campeonato callejero. Os 3 pilares serão analisados para definir quem pontua em cada um, além disso soma-se também 1 ponto ao time que fez mais gols.



Iniciamos setembro com a comemoração do vice-campeonato “CALLEJERO” na capital São Paulo, os usuários fizeram uma excelente competição mostrando que os resultados dos treinamentos obtiveram produtividade e muito trabalho em equipe, a melhora no desempenho de cada usuário foi primordial pro campeonato, ou seja, tiveram jogos simultâneos e muito competitivos. Os treinamentos continuam na mesma intensidade, pois agora objetivo será a COPA MAZZA que tem como objetivo fortalecer a relação entre as obras sociais da região, como forma de vivência prática do esporte, o torneio será promovido pelo CEMARI (Centro Maria Rita Perrillier).

12

A copa mazza é dividida por categorias, nas masculinas temos SUB10, SUB12, SUB14 e SUB16, na categoria feminino são SUB14 e SUB16. O desempenho de cada usuários na competição foi bem positiva, principalmente com o SUB10 que surpreendeu a todos ao ser campeão invicto, e fazendo uma final eletrizante nas penalidades. O SUB12 já não teve a mesma sorte pois na classificação geral perdeu por saldo de gols, e acabou ficando em quarto lugar na competição, o SUB14 fez uns dos jogos mais emocionantes ao sair perdendo por 2 gols de diferença os usuários mostraram força de vontade e viraram a partida, com isto o SUB14 ficou na terceira colocação no geral. SUB16 encontrou fortes equipes pelo caminho, mesmo com algumas diferenças de idade os usuários mantiveram a calma, e colocaram em pratica os treinamentos intensos contra os adversários, com trocas e passes rápido envolvendo todo o time, a classificação não venho, mas deixaram o melhor de si na competição.

O SUB14 e SUB16 feminino representou muito bem. Alguns jogos simultâneos atrapalharam de certa forma o desempenho da equipe, mas as jovens não desistiram e mostraram que juntas são mais fortes e ambas ficaram em segundo lugar no geral da competição.

Com a temática do mês sendo o setembro a amarelo foi finalizado o mês com os usuários explicando a importância da prática de esportes e exercícios físicos regular, pode ajudar a reduzir os níveis de ansiedade e estresse em geral, pois traz diversos benefícios para saúde mental como: autoconhecimento, facilidades pra tomar certas decisões e resolver conflitos, que é um estado de bem-estar que permite que os usuários desenvolvam suas próprias habilidades.

Em agosto com a oficina de Cultura e Musicalidade tivemos como objetivo uma forma praticada individualmente com cada usuários com uma proposta de ensinamentos mais práticos, tendo em vista uma melhora na parte de percussão e melodia, com isto passamos para parte de evolução com cada instrumentos, onde percebemos que alguns usuários tinham facilidades e boa coordenações, é bem nítido ver a melhora nos comportamentos e concentrações. Chegou o momento que os usuários mais esperavam, o de poder tocar os instrumentos, formamos uma equipe com 5 jovens que se destacaram na oficina. 13

Separamos os usuários em um formato de bateria com os surdos de marcação, as caixas que dá a sustentação e o ritmo e pra fechar o repique o responsável por chamar a bateria e manter o ritmo. Nos ensaios tivemos algumas dificuldades nas variações de cada batida nos instrumentos, pois estavam nervosos pra uma grande apresentação que se aproximava, tivemos a honra de receber a visita da Ir. Paola Battagliola, conselheira geral, visitadora e representante da Madre Geral do FMA. Participamos de um momento de partilha aonde reconhecemos os valores essenciais. O momento tão esperado chegou, os usuários deram um show à parte com apresentações de danças, capoeira e a nossa bateria que fez uma exibição perfeita, a responsabilidade de cada usuários em seus instrumentos foi o diferencial na apresentação.

Mês de setembro com a cultura e musicalidade é notável a evolução dos usuários com a bateria vem a cada dia surpreendendo a todos, pois a dedicação e o comprometimento estão sendo primordial, um desafio foi lançado, agora os usuários que já sabem manusear e tocar, irão ensinar passo a passo de cada instrumentos aos usuários mais novos, isso exige um pouco mais de paciência, objetivo de ensinar e passar as informações necessárias sem que os confunda. Dedicamos um espaço na sala aula, com instrumentos musicais acessíveis como, chocalhos e tambores. Formamos uma roda e apresentamos o instrumento de marcação o TAMBOR, explicamos que é um instrumento de percussão usado em vários tipos de músicas.

Os usuários que já estão bem avançados na parte de musicalidade e que já tem experiência com alguns instrumentos, ensinaram os mais novos como desmontar e montar, um momento onde cada um tinha que explicar o porquê e o

pra que servia aquela peça, e explicando pra qual finalidade servia. Era nítido perceber a dificuldade de cada usuários, pois era o primeiro contato com os instrumentos todo desmontado, com isto passamos para parte de adaptação com cada instrumentos, onde os usuários mais novos aproveitaram o momento de tocar, sentir o peso e o principal o som emitido por eles. Setembro amarelo esteve presente na musicalidade, um importante mês que nos dá oportunidades de trabalhar certos temas e usar a música em momentos de reflexões, pois transmite sentimentos, a concentração e pode ser uma terapia proporcionando um estado agradável de bem-estar aos usuários.

14

OBJETIVO ESPECÍFICO 4

Articular junto a rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

ESTRATÉGIAS/IMPACTO SOCIAL

Julho

- Participação na reunião ordinária do CMDCA 04/07/24 presencial
- Participação na reunião com o Setor de Gestão de parcerias - Casa da Mulher Zeila Pozzatti
11/07/24 presencial
- Participação na reunião extraordinária do CMDCA 18/07/24 presencial

agosto

- Participação na reunião ordinária do CMDCA 01/08/24 presencial
- Participação na reunião extraordinária do CMDCA 15/08/24 presencial

setembro

- Articulação com o CRAS São Francisco para cadastramento das famílias no sistema GESUAS.16/09/24
- Participação na reunião ordinária do CMDCA 05/09/24 presencial

OBJETIVO ESPECÍFICO 5

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

ESTRATÉGIAS/IMPACTO SOCIAL

Atividade de Participação Social com as famílias

ESTRATÉGIAS:

Em julho não aconteceu o encontro com as famílias, devido ao calendário bimestral.

Em agosto trouxemos para reflexão com os usuários o tema Agosto Lilás – O mês de conscientização pelo fim da violência contra as mulheres, com objetivo de dar visibilidade ao tema e ampliar a divulgação sobre os direitos das mulheres em situação de violência, além dos serviços especializados para acolhimento, orientação e denuncia. O tema foi abordado em roda de conversa pela técnica de serviço social da entidade que utilizou fitas lilás, sendo um objeto para fortalecer a cor do tema e interligar os participantes que contribuíssem na troca de informações e vivências.

Em setembro não aconteceu o encontro com as famílias, devido ao calendário bimestral.

Atividade de Participação Social com os usuários

Em julho a ação foi desenvolvida simultaneamente a colônia de férias de forma estratégica, onde desde a preparação até a execução foi essencial a participação coletiva, por meio da ludicidade os usuários tiveram a oportunidade de manifestar os seus interesses e reivindicá-los nas atividades oferecidas no mês de julho de 2024. Ao término de cada atividade eram realizadas rodas de conversa com o objetivo de avaliar a atividade proposta e planejar as próximas.

Em agosto, foram trabalhados os temas do agosto Lilás, Dia da Juventude, culturas populares brasileiras, Estatuto da Criança e do Adolescente, concentrado nos direitos e deveres, e, por final, a cidadania pelo olhar do

comportamento no trânsito. No começo do semestre, foi feita a aplicação de um questionário investigativo sobre os interesses dos usuários na oficina de Participação Social, contendo aspirações para o semestre e sugestões para mudanças de abordagem metodológica. Foi sugerido, pela maioria, que se trabalhasse os temas envolvendo mais atividades artísticas, como pintura, e jogos.

- a. Oficina “Culturas populares brasileiras”
- b. Dinâmica “Respeitar o próximo é respeitar a si mesmo”
- c. Jogo “Acerte, se puder”
- d. “Jogo da vida, leis de trânsito”

A oficina “Culturas populares brasileiras” se deu através de contação de histórias, aplicando o jogo “Causos brasileiros”, do Espaço de Leitura. A turma foi separada em quatro equipes, e cada equipe tinha que contar uma história de acordo com a sequência de cartas que recebia do jogo. O jogo contém personagens da cultura popular, como Saci-Pererê, Curupira, Boto cor-de-rosa, Iara, Mula sem cabeça, etc., e, juntamente com essas figuras, há cartas com elementos como, mata sendo incendiada, uma igreja, uma roda em volta de uma fogueira, uma rede de pesca, um barco com peixinhos e outros. Depois de feitas e contadas as histórias, foi realizada uma roda de compartilhamento com todos, partilhando as impressões e histórias que conheciam através de parentes familiares mais velhos. A aplicação do questionário “Revisitando a Oficina de Participação Social” partiu da necessidade de compreender as demandas e o que os usuários entendem do que foi trabalhado na oficina, bem como seus interesses, tanto de aprendizagem quanto de abordagem metodológica que lhes agrada. Feito isso, foi realizado, juntamente com cada turma, um planejamento de oficina, contendo suas vontades e interesses para aplicar as atividades temáticas.

Na dinâmica “Respeitar o próximo é respeitar a si mesmo”, buscou-se trabalhar o protagonismo jovem com o objetivo de discutir mais sobre os temas da empatia e do respeito, a fim de despertar a cooperação entre os usuários.

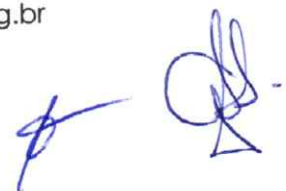
Dividiu-se a turma em dois grupos e foi pedido que eles elaborassem cinco perguntas e um desafio. Foram sugeridos alguns temas para as perguntas, como por exemplo, meio ambiente, cálculos, curiosidades, fatos históricos, etc. Depois de elaboradas as perguntas e o desafio, é contado para a turma que, na verdade, quem deverá responder as perguntas e fazer o desafio é o próprio grupo que os criou. O grupo que acertar as perguntas e fazer o desafio é o vencedor. Ao final desta primeira etapa, foi estimulada a reflexão sobre se colocar no lugar do outro, uma vez que se eles soubessem que eles mesmos teriam de responder as perguntas e fazer o desafio, se fariam questões e tarefas tão difíceis. A ideia foi de estimular a reflexão sobre a escolha de cada um e os motivos. Depois disso, a turma toda teve de cumprir uma tarefa proposta. Foi riscado no chão dois quadrados, unidos por uma linha e pedido que a turma toda passasse de um quadrado para o outro apenas pisando na linha e em ordem alfabética com um tempo determinado. E, ao final, realizou-se uma conversa sobre cooperação e pensar no próximo.

17

Escolheu-se aplicar o jogo “Acerte, se puder” para trabalhar regras, leis de trânsito e o comportamento que devemos ter no dia a dia. O jogo é de perguntas e respostas, contendo três fases. Os usuários receberam uma cartela para marcar as alternativas com suas respostas a cada pergunta feita. Depois disso, foi passado um gabarito e pedido que eles pintassem os quadrados da cartela que tivesse a resposta certa. Ao final, quem acertar mais perguntas é o vencedor.

Seguindo a temática de educação no trânsito, o “Jogo da vida, leis de trânsito” é um jogo de tabuleiro com situações cotidianas contendo as leis de trânsito. Esse jogo combina os desafios da vida real com o universo lúdico infantil, transportando elementos da realidade para um jogo de tabuleiro, com essa temática do trânsito, é possível fazer que os usuários vivenciem o mais próximo possível as situações que envolvem o cotidiano dos pedestres, ciclistas e motoristas, servindo como método informativo e preventivo, com a finalidade de despertar o senso crítico e pensamento dinâmico diante das adversidades.

Além das atividades dentro das oficinas, nas rodas de conversa deste mês, trabalhamos o tema do Agosto Lilás, com o uso da cartilha “Enfrentando a violência doméstica e familiar contra a mulher”, da Secretaria Nacional de



Políticas para as Mulheres (SNPM), (disponibilizada pelo site do Governo Federal: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/maio/cartilha-auxilia-mulheres-no-enfrentamento-a-violencia>) dinâmica interativa adaptada para a faixa etária de cada turma. Primeiro houve a introdução que explicou sobre o propósito da campanha Agosto Lilás, discutindo sobre os tipos de violência contra a mulher, como violência física, psicológica, moral, sexual e de patrimonial. E depois seguiu-se para a dinâmica, na qual cada usuário recebeu uma bexiga, e um educador lia uma situação que englobava o tema da violência doméstica, se esse usuário já tivesse presenciado a situação, ele deveria estourar a bexiga. A ideia foi mostrar que a violência contra a mulher está mais próxima do que imaginamos e que existem vários tipos de violência que nos passam despercebidos. Além disso, foi possível perceber mais de perto como está a realidade das crianças e jovens.

18

No mês de setembro desenvolveu-se as atividades em torno do tema da campanha do setembro Amarelo, destrinchando por eixos temáticos como: combate ao suicídio, depressão em termos clínicos e seus devidos tratamentos, ansiedade escolar e o benefício da prática de esportes no combate à depressão e à ansiedade. Foi trabalhado a criação de cartazes informativos e dinâmicas. Todas as ações tiveram sua abordagem devidamente adaptada à faixa etária de cada turma.

- a. Oficina produção de cartazes para a campanha do setembro Amarelo
- b. Dinâmica sobre ansiedade escolar
- c. Produção de “caixinha de sugestões” e “caixinha das emoções”
- d. Oficina Psicoeducação e Regulação Emocional

Para a oficina de produção de cartazes para a campanha do setembro Amarelo, foram, em um primeiro momento, apresentadas informações e cartilhas sobre a campanha deste mês, de Combate ao suicídio. Também foi informado canais de contato e acesso onde recorrer em caso de necessidade ou urgência, como o Caps Infante Juvenil (Irmãos Altino) e o CVV, com disque 188. Além disso, foi conversado sobre sintomas, precauções e tratamento clínico. Assim, depois das instruções, ocorreu a produção dos cartazes e frases motivacionais de apoio coletivo.

A dinâmica sobre ansiedade escolar aborda técnicas de respiração e meditação para o controle emocional da ansiedade, ensina como lidar com eventos futuros que possam gerar preocupações e identificação dos sintomas.

A produção de uma caixa de sugestões e uma caixa das emoções surgiu a partir das Rodas de conversa sobre o setembro Amarelo, pensando em um método de os usuários conseguirem se expressar livremente através de mensagens que serão deixadas dentro de cada caixinha. Uma caixa contém sugestões que cada um deseja sobre as oficinas e demais atividades e a outra contém um espaço para que cada usuário possa depositar suas emoções e expressar-se com mais intimidade e liberdade. Assim, ao final da semana, os educadores se reúnem para ler as mensagens depositadas.

19

Em Psicoeducação e Regulação Emocional buscou-se desenvolver linguagem, cognição, memória afetivo-emocional e socialização. A oficina consiste em apresentar imagens de personagens e figuras que fazem parte do universo dos usuários, como de filmes como Divertidamente, Rei Leão, Ariel, Pato Donald etc. para que sejam identificadas as emoções (alegria, tristeza, raiva, medo, nojo, insegurança, ansiedade etc.). Depois desse momento de identificação, partiu-se para a hora de questionar quando e onde sentiram as emoções que foram apresentadas e o que faz com que sintam essas emoções.

Guaratinguetá, 14 de outubro de 2024


Luana Keity da Silva Oliveira
Responsável Legal
RG 48.968.584-5


Ginandréia da Silva e Santana
Assistente Social
CRES 40.917



PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

RELATÓRIO TRIMESTRAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

20

INSTITUIÇÃO: Casa do Puríssimo Coração de Maria

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: nº 03/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01 de abril de 2022 à 31 de dezembro de 2025

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Ginandréia da Silva e Santana

OBJETIVO: Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de 2022 à 2025 por meio de atividades socioeducativas para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos

INFORMAÇÕES DO RELATÓRIO

Número do relatório trimestral: 03

Período do Relatório (mês/ano): julho, agosto e setembro 2024

RECEBIMENTO: _____